

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	73.421.370
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>73.421.370</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,02162
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2016	Ordinária		0,02624

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	590.394	659.543
1.01	Ativo Circulante	98.063	133.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.733	10.924
1.01.02	Aplicações Financeiras	18.344	51.726
1.01.03	Contas a Receber	56.842	55.747
1.01.03.01	Clientes	23.092	23.612
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	23.092	23.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.750	32.135
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	33.686	32.062
1.01.03.02.03	Outros créditos	64	73
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.099	785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.045	13.826
1.01.08.03	Outros	14.045	13.826
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	14.045	13.826
1.02	Ativo Não Circulante	492.331	526.535
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	314.242	323.287
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.768	26.686
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.768	26.686
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	626	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	289.769	296.580
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	289.769	296.580
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79	21
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	79	21
1.02.03	Imobilizado	601	744
1.02.04	Intangível	177.488	202.504

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	590.394	659.543
2.01	Passivo Circulante	260.784	272.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.052	1.768
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.052	1.768
2.01.02	Fornecedores	10.954	8.866
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.954	8.866
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.600	2.867
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	6.354	5.999
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.849	12.208
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.810	192.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	428	428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	428	428
2.01.04.02	Debêntures	177.382	192.234
2.01.05	Outras Obrigações	23.201	18.736
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.443	2.885
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	729	1.518
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.714	1.367
2.01.05.02	Outros	20.758	15.851
2.01.05.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a pagar	5.969	2.982
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	13.614	12.745
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	1.175	124
2.01.06	Provisões	34.918	38.530
2.01.06.02	Outras Provisões	34.918	38.530
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	34.918	38.530
2.02	Passivo Não Circulante	144.763	257.439
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.377	218.292
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	142	355
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	142	355
2.02.01.02	Debêntures	114.235	217.937
2.02.02	Outras Obrigações	12.362	16.903
2.02.02.02	Outros	12.362	16.903
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	11.724	16.903
2.02.02.02.06	Fornecedores	638	0
2.02.04	Provisões	18.024	22.244
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.827	1.327
2.02.04.02	Outras Provisões	16.197	20.917
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	16.197	20.917
2.03	Patrimônio Líquido	184.847	129.334
2.03.01	Capital Social Realizado	75.819	75.819
2.03.04	Reservas de Lucros	53.515	53.515
2.03.04.01	Reserva Legal	15.164	15.164
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	38.351	38.351
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	55.513	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	84.974	169.198	90.819	176.617
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.228	-64.918	-39.628	-73.325
3.03	Resultado Bruto	51.746	104.280	51.191	103.292
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.268	-10.791	-5.021	-9.299
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.292	-10.779	-5.013	-9.295
3.04.02.01	Despesas administrativas	-5.853	-9.873	-4.537	-8.380
3.04.02.03	Remuneração da administração	-439	-906	-476	-915
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	57	28	1	6
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-33	-40	-9	-10
3.04.05.01	Tributárias	-33	-40	-9	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	45.478	93.489	46.170	93.993
3.06	Resultado Financeiro	-1.391	-5.853	-5.196	-12.039
3.06.01	Receitas Financeiras	14.106	28.225	15.862	33.047
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.497	-34.078	-21.058	-45.086
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.087	87.636	40.974	81.954
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.289	-28.609	-14.015	-27.960
3.08.01	Corrente	-10.977	-25.691	-9.477	-21.086
3.08.02	Diferido	-3.312	-2.918	-4.538	-6.874
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.798	59.027	26.959	53.994
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.798	59.027	26.959	53.994
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,29360	0,58160	0,26560	0,53200
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,29360	0,58160	0,26560	0,53200

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	29.798	59.027	26.959	53.994
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.798	59.027	26.959	53.994

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	109.112	126.163
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	107.238	113.381
6.01.01.01	Lucro líquido do período	59.027	53.994
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	30.123	24.766
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	817	0
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.918	6.874
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	1.837	2.156
6.01.01.06	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-2.061	0
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	20	30
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de debêntures	28.229	38.931
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	1.740	2.266
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	592	222
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	8.253	5.316
6.01.01.12	Receitas com juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-24.257	-21.174
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.874	12.782
6.01.02.01	Contas a receber	520	-1.211
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-8	0
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-940	-772
6.01.02.04	Impostos a recuperar	4.389	-1.023
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	-49	3
6.01.02.06	Fornecedores	1.636	18.341
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-490	1.678
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	-219	2.362
6.01.02.09	Obrigações sociais	284	69
6.01.02.10	Obrigações fiscais	16.181	24.964
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-20.632	-31.727
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.351	391
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-92	-242
6.01.02.14	Credores pela concessão	-57	-51
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	15.290	-16.812
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-24	-31
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-19.160	-57.230
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	-29.870	-26.900
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	64.344	67.349
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-127.593	-216.931
6.03.05	Debêntures- pagamentos de principal	-97.120	-97.120
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-49.963	-52.848
6.03.07	Pagamento de credores pela concessão	-6.090	-5.850
6.03.08	Pagamento de dividendos	0	-57.625
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	0	-3.386
6.03.11	Finame - pagamento de juros	-20	-72
6.03.12	Finame - pagamento de principal	-213	-30
6.03.13	Mútuo - Principal	3.886	0
6.03.14	Mútuo - Juros	21.927	0



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.191	-107.580
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.924	192.662
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.733	85.082

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.514	0	-3.514
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.514	0	-3.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.027	0	59.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.027	0	59.027
5.07	Saldos Finais	75.819	0	53.515	55.513	0	184.847

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	71.793	0	0	147.612
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.625	-2.774	0	-60.399
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.625	0	0	-57.625
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.774	0	-2.774
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.994	0	53.994
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.994	0	53.994
5.07	Saldos Finais	75.819	0	14.168	51.220	0	141.207

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015</b>
7.01	Receitas	184.772	191.922
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	177.676	175.060
7.01.02	Outras Receitas	7.096	16.862
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	5.757	15.609
7.01.02.02	Receitas acessórias	1.339	1.253
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.121	-46.851
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.716	-11.369
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.738	-3.847
7.02.04	Outros	-19.667	-31.635
7.02.04.01	Custo da concessão	-3.577	-4.800
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-5.757	-15.609
7.02.04.05	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-8.253	-9.991
7.02.04.06	Outros	-2.080	-1.235
7.03	Valor Adicionado Bruto	151.651	145.071
7.04	Retenções	-30.123	-24.766
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.123	-24.766
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	121.528	120.305
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.225	33.047
7.06.02	Receitas Financeiras	28.225	33.047
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.753	153.352
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.753	153.352
7.08.01	Pessoal	11.758	10.533
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.456	7.892
7.08.01.02	Benefícios	1.755	2.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	547	613
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.526	45.122
7.08.02.01	Federais	36.570	36.120
7.08.02.02	Estaduais	2	199
7.08.02.03	Municipais	8.954	8.803
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.442	43.703
7.08.03.01	Juros	28.305	40.042
7.08.03.02	Aluguéis	677	1.395
7.08.03.03	Outras	4.460	2.266
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.027	53.994
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.514	2.774
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	55.513	51.220



Itirapina, 11 de agosto de 2016 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., comenta seu resultado relativo ao primeiro semestre de 2016, período encerrado em 30 de junho de 2016. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 2T16 foi de 13,1 milhões de veículos equivalentes, apresentando retração de 2,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo do baixo desempenho da economia, com queda nas exportações e importações, queda no abastecimento interno, inflação e desemprego;
- Em relação ao 1T16, houve queda de 0,6%, sendo a variação mais significativa nas Praças de Dois Córregos e Jaú, localizadas em uma região onde a atividade canavieira é intensa e a safra teve início entre os meses de março e abril, porém a situação econômica explicada acima compensa negativamente este aspecto.

### Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 2T16 de R\$ 92,7 milhões, apresentando queda de R\$ 5,8 milhões ou 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pela receita de obras decorrentes da finalização das obras nas vias marginais de Jaú em 2015, e aumento de 0,7% em relação ao 1T16, justificado pelo aumento na receita de obras, decorrente da 3ª intervenção na SP-225.

### Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 2T16 (excluído depreciação e amortização) diminuíram R\$7,7 milhões ou 24,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelos custos de serviço construção, devido à finalização da obra das vias

## Comentário Centrovias



marginais de Jaú – SP em outubro de 2015 e queda na provisão de manutenção pela realização da 3ª intervenção na SP-225.

- Em comparação ao 1T16, aumentaram R\$2,8 milhões, ou 12,8%, tendo como destaque os custos de serviço construção devido à realização em sistemas de controle de arrecadação e obra de implantação de sistema viário em Itirapina (SP 225 e SP 310) e despesas administrativas, devido principalmente ao dissídio coletivo em abril/16 (data-base março/16) e baixas nas provisões de PLR.

### **EBITDA e EBITDA Ajustado**

- O EBITDA e o EBITDA ajustado no 2T16 apresentaram respectivamente aumentos de 3,2% e 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela redução nos custos em 24,1%, de acordo com as justificativas apresentadas acima;
- Em relação ao 1T16, o EBITDA diminuiu 3,2% principalmente em razão do aumento observado nos custos e despesas, conforme as explicações acima. Vale mencionar que, sem os efeitos da provisão para a manutenção em rodovias, em atendimento as novas normas contábeis conforme ICPC 01, o EBITDA ajustado apresentou queda de 3,3%, refletindo o comportamento estável da provisão de manutenção entre os períodos.

### **Resultado Financeiro**

- O resultado financeiro líquido apresentou-se negativo em R\$1,4 milhão no 2T16, sendo 68,8% menor que o resultado negativo de R\$4,5 milhões registrado no 1T16. Essa redução está diretamente relacionada à amortização do principal e juros em março/16 da 2ª Série (IPCA) da 1ª Emissão de Debentures, reduzindo seu saldo devedor e, conseqüentemente, a apropriação mensal de juros.

### **Lucro Líquido**

- A Companhia obteve lucro de R\$29,8 milhões no 2T16, apresentando aumento de 10,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e 1,9% em relação ao 1T16, em razão das variações previamente apresentadas.



### **Endividamento**

- A Centrovias encerrou o 2T16 com um endividamento bruto de R\$292,2 milhões contra R\$357,1 milhões no trimestre anterior. A diminuição decorre da amortização do principal e juros em março/16 da 2ª Série (IPCA) da 1ª Emissão de Debêntures e em junho/16 da 2ª emissão de debêntures;
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$314,6 milhões no 1T16 para R\$266,1 milhões no 2T16, apresentando redução de R\$ 48,5 milhões, decorrentes das aplicações financeiras vinculadas realizadas no período frente às obrigações da 1ª emissão de debêntures – 2ª Série (IPCA) e redução de caixa devido à amortização do principal e juros em junho/16 da 2ª emissão de debêntures compensada pelo recebimento de mútuo;

### **Investimentos**

- No 1T16 a Companhia investiu R\$2,0 milhões em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.
- Adicionalmente, a Companhia teve um desembolso de R\$12,1 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	1S16	1S15	Var% 1S16/1S15
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	13.089.600	13.164.752	13.432.349	-0,6%	-2,6%	26.254.352	26.719.476	-1,7%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mil)								
	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	1S16	1S15	Var% 1S16/1S15
<b>RECITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>92.702</b>	<b>92.042</b>	<b>98.517</b>	<b>0,7%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>184.744</b>	<b>191.922</b>	<b>-3,7%</b>
Receitas de pedágio	88.328	89.348	88.090	-1,1%	0,3%	177.676	175.060	1,5%
Receitas de obras	3.713	2.044	9.811	81,7%	-62,2%	5.757	15.609	-63,1%
Receitas acessórias	661	650	616	1,7%	7,3%	1.311	1.253	4,6%
<b>DEDUÇÕES DA RECITA</b>	<b>(7.728)</b>	<b>(7.818)</b>	<b>(7.698)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>(15.546)</b>	<b>(15.305)</b>	<b>1,6%</b>
<b>RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>84.974</b>	<b>84.224</b>	<b>90.819</b>	<b>0,9%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>169.198</b>	<b>176.617</b>	<b>-4,2%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(24.296)</b>	<b>(21.538)</b>	<b>(31.995)</b>	<b>12,8%</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(45.834)</b>	<b>(57.858)</b>	<b>-20,8%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.374)	(10.826)	(11.679)	-4,2%	-11,2%	(21.200)	(23.023)	-7,9%
Custo dos serv. de construção	(3.713)	(2.044)	(9.811)	81,7%	-62,2%	(5.757)	(15.609)	-63,1%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(5.769)	(3.937)	(4.486)	46,5%	28,6%	(9.706)	(8.316)	16,7%
Remuneração da administração	(439)	(467)	(476)	-6,0%	-7,8%	(906)	(915)	-1,0%
Despesas tributárias	(33)	(7)	(9)	371,4%	266,7%	(40)	(10)	300,0%
Provisão para manutenção em rodovias	(4.025)	(4.228)	(5.535)	-4,8%	-27,3%	(8.253)	(9.991)	-17,4%
Outras receitas operacionais, líquidas	57	(29)	1	-296,6%	5600,0%	28	6	366,7%
<b>EBITDA</b>	<b>60.678</b>	<b>62.686</b>	<b>58.824</b>	<b>-3,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>123.364</b>	<b>118.759</b>	<b>3,9%</b>
Margem EBITDA	71,4%	74,4%	64,8%			72,9%	67,2%	
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES</b>	<b>(15.200)</b>	<b>(14.675)</b>	<b>(12.654)</b>	<b>3,6%</b>	<b>20,1%</b>	<b>(29.875)</b>	<b>(24.766)</b>	<b>20,6%</b>
Depreciação de imobilizado	(84)	(83)	(51)	1,2%	64,7%	(167)	(64)	160,9%
Amortização do intangível	(15.116)	(14.592)	(12.603)	3,6%	19,9%	(29.708)	(24.702)	20,3%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(1.391)</b>	<b>(4.462)</b>	<b>(5.196)</b>	<b>-68,8%</b>	<b>-73,2%</b>	<b>(5.853)</b>	<b>(12.039)</b>	<b>-51,4%</b>
Receitas financeiras	14.106	14.119	15.862	-0,1%	-11,1%	28.225	33.047	-14,6%
Despesas financeiras	(15.497)	(18.581)	(21.058)	-16,6%	-26,4%	(34.078)	(45.086)	-24,4%
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>44.087</b>	<b>43.549</b>	<b>40.974</b>	<b>1,2%</b>	<b>7,6%</b>	<b>87.636</b>	<b>81.954</b>	<b>6,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(14.289)</b>	<b>(14.320)</b>	<b>(14.015)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>(28.609)</b>	<b>(27.960)</b>	<b>2,3%</b>
Corrente	(10.977)	(14.714)	(9.477)	-25,4%	15,8%	(25.691)	(21.086)	21,8%
Diferido	(3.312)	394	(4.538)	-940,6%	-27,0%	(2.918)	(6.874)	-57,6%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>29.798</b>	<b>29.229</b>	<b>26.959</b>	<b>1,9%</b>	<b>10,5%</b>	<b>59.027</b>	<b>53.994</b>	<b>9,3%</b>

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mil)								
	2T16	1T16	2T15	Var% 2T16/1T16	Var% 2T16/2T15	1S16	1S15	Var% 1S16/1S15
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>60.678</b>	<b>62.686</b>	<b>58.824</b>	<b>-3,2%</b>	<b>3,2%</b>	<b>123.364</b>	<b>118.759</b>	<b>3,9%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	4.025	4.228	5.535	-4,8%	-27,3%	8.253	9.991	-17,4%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>64.703</b>	<b>66.914</b>	<b>64.359</b>	<b>-3,3%</b>	<b>0,5%</b>	<b>131.617</b>	<b>128.750</b>	<b>2,2%</b>

<sup>1</sup> EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<sup>2</sup> Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.



## **Notas Explicativas**

# *Centrovias                      Sistemas* *Rodoviários S.A.*

Informações trimestrais para o trimestre e  
período de seis meses findos em 30 de junho de  
2016

Deloitte    Touche    Tohmatsu    Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 9 de setembro de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo a funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do Poder Público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2016 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$162.721.

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos, e para manter um nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários, a Administração acredita que a Sociedade possui condições para honrar as obrigações de curto e médio prazos existentes.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 11 de agosto de 2016.

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

### 2. CONCESSÕES

No semestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 30 de junho de 2016 o montante de R\$35.388 referente a investimentos para melhoria na infraestrutura, e de R\$77.694 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Os valores referentes a 30 de junho de 2016 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

### 3. BASE PARA PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A Administração da Sociedade apresenta todas as informações relevantes das informações trimestrais, e essas informações correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demais informações relativas a: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais, considerando as atualizações a seguir:

#### Passivos ajustados ao seu valor presente

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

<u>Circulante</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	35.060	39.785
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	34.918	38.530
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(142)</u>	<u>(1.255)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	13.965	13.077
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	13.614	12.745
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(351)</u>	<u>(332)</u>
<u>Não circulante</u>		
Provisão para manutenção em rodovias - real	18.602	23.129
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	16.197	20.917
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(2.405)</u>	<u>(2.212)</u>
Credores pela concessão em rodovias - real (*)	12.613	18.406
Credores pela concessão em rodovias a valor presente (*)	11.724	16.903
Efeito do ajuste a valor presente	<u>(889)</u>	<u>(1.503)</u>

(\*) Incluem a parcela variável conforme nota explicativa nº 16.

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Caixa e contas bancárias	1.315	1.624
Aplicações financeiras (*)	6.418	9.300
Total	<u>7.733</u>	<u>10.924</u>

(\*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, que se referem a fundos de investimento exclusivos, compostos basicamente por títulos públicos federais e títulos atrelados ao CDI, com insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição. As aplicações financeiras são remuneradas na média a 101,93% da variação do CDI no período.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Pedágio eletrônico a receber (**)	21.559	22.539
Cupons de pedágio a receber	259	168
Cartões de pedágio a receber	603	507
Receitas acessórias a receber	671	398
<b>Total</b>	<u><u>23.092</u></u>	<u><u>23.612</u></u>

(\*\*) Conforme nota explicativa nº 25.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vem retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão da 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento esteja constituído. Esses recursos são mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 o valor da aplicação é de R\$18.344 (R\$51.726 em 31 de dezembro de 2015), as quais foram remuneradas em média 97,61% da variação do CDI.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	346	716
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	1.827	1.327
Direito de concessão incorporado (b)	(1.326)	(1.554)
Provisão para manutenção	51.115	59.447
Ajuste a valor presente credores pela concessão	2.247	1.652
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças ativas de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização ativas dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>(13.018)</u>	<u>(11.814)</u>
Base de cálculo	<u>69.906</u>	<u>78.489</u>
Alíquota real combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u><u>23.768</u></u>	<u><u>26.686</u></u>

- (a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da controladora OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR da controladora. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Exercício a findar-se em:

2016	3.961
2017	7.923
2018	7.923
2019	3.961
	<u>23.768</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**9. IMOBILIZADO**

A movimentação em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2015	914	3.125	101	4.140
Adições	-	24	-	24
Alienações/baixas	-	(1)	-	(1)
Saldo em 30.06.2016	914	3.148	101	4.163
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2015	(624)	(2.672)	(100)	(3.396)
Depreciações	(60)	(106)	(1)	(167)
Alienações/baixas	-	1	-	1
Saldo em 30.06.2016	(684)	(2.777)	(101)	(3.562)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2015	290	453	1	744
Saldo em 30.06.2016	230	371	-	601
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	



## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação em 30 de junho de 2016 é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	624.222	40.280	9.474	2.379	6.834	683.189
Adições	4.184	-	-	-	1.573	5.757
Transferências / Reclasificações	6.482	-	-	-	(6.482)	-
Alienações/baixas	(839)	-	-	(5)	-	(844)
Saldo em 30.06.2016	<u>634.049</u>	<u>40.280</u>	<u>9.474</u>	<u>2.374</u>	<u>1.925</u>	<u>688.102</u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(433.245)	(37.732)	(7.982)	(1.726)	-	(480.685)
Amortizações	(29.037)	(498)	(289)	(132)	-	(29.956)
Alienações/baixas	23	-	-	4	-	27
Saldo em 30.06.2016	<u>(462.259)</u>	<u>(38.230)</u>	<u>(8.271)</u>	<u>(1.854)</u>	<u>-</u>	<u>(510.614)</u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	190.977	2.548	1.492	653	6.834	202.504
Saldo em 30.06.2016	171.790	2.050	1.203	520	1.925	177.488
Taxas de amortização - a.a.	22%	22%	22%	22%		

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.

(c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	Encargos anuais	Vencimento final	30.06.2016		31.12.2015	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento de veículos (Finame) (a)	6,00% a.a.	outubro/2017	428	142	428	355
			<u>428</u>	<u>142</u>	<u>428</u>	<u>355</u>

(a) Recursos obtidos para financiamento de veículos, tendo como garantia o próprio bem.

Em 30 de junho de 2016, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentam vencimento em 2017.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**12. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimento final	30.06.2016		31.12.2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
1ª emissão (a)	120.000	IPCA + 8,0% a.a.	março/2017	62.544	-	77.438	46.742
2ª emissão (b)	40.000	CDI + 0,99% a.a.	junho/2018	115.273	114.400	115.370	171.520
	<u>160.000</u>			<u>177.817</u>	<u>114.400</u>	<u>192.808</u>	<u>218.262</u>
Custo de transação				(435)	(165)	(574)	(325)
Total				<u>177.382</u>	<u>114.235</u>	<u>192.234</u>	<u>217.937</u>

(a) 1ª emissão de debêntures - 2ª série de 15 de março de 2010 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$1 (mil reais) cada uma.

(b) 2ª emissão de debêntures emitidas em 20 de março de 2014 com valor real unitário em 31 de março de 2015 de R\$10 (dez mil reais) cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor real	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão	15.03.2010	120.000	27.04.2010	121.899
2ª emissão	20.03.2014	400.000	25.03.2014	400.527
		<u>520.000</u>		<u>522.426</u>

A remuneração das debêntures da 1ª emissão - 2ª série é paga anualmente todo dia 15 do mês de março e amortizada anualmente desde 15 de março de 2015.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A remuneração das debêntures da 2ª emissão é paga semestralmente desde 20 de dezembro de 2014 e amortizada semestralmente desde 20 de junho de 2015.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do grupo.

Em 30 de junho de 2016, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	57.008
2018	57.227
	<u>114.235</u>

As debêntures da 2ª série da 1ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Para a 1ª emissão conforme divulgado na seção “Informações Relativas à Oferta - Vencimento Antecipado do Prospecto Definitivo de Distribuição Pública”, todas arquivadas na CVM.

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.
4. Todas as cotas de emissão do Fundo de Investimento (“Sinking Fund”), conforme descrito na nota explicativa nº 7.

As debêntures da 2ª emissão contém cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e aditamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade, não apresentava desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

**13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Os saldos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	33.679	32.062
<u>Coligadas</u>		
Contas a receber:		
Autovias S.A. (b)	3	-
Vianorte S.A. (b)	4	-
Total	<u>33.686</u>	<u>32.062</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A. (c)	289.769	296.580
Total	<u>289.769</u>	<u>296.580</u>
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A. (b)	729	1.518
<u>Coligadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	166	154
Intervias S.A (b)	41	-
Vianorte S.A. (b)	164	196
Latina Manutenção de Rodovias (a)	1.343	274
Latina Sinalização de Rodovias (a)	-	743
Total	<u>2.443</u>	<u>2.885</u>
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio:		
Arteris S.A.	5.969	2.982
Total	<u>5.969</u>	<u>2.982</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	TRIMESTRE					
	30.06.2016			30.06.2015		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Contas de Resultado:						
Controladora						
Arteris S.A.	-	12.419	2.691	-	11.086	2.499
Coligada						
Latina Manutenção de Rodovias	3.683	-	-	744	-	-
<b>Total</b>	<b>3.683</b>	<b>12.419</b>	<b>2.691</b>	<b>744</b>	<b>11.086</b>	<b>2.499</b>
	SEMESTRE					
	30.06.2016			30.06.2015		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Contas de Resultado:						
Controladora						
Arteris S.A.	-	24.257	5.045	-	21.174	4.339
Coligadas						
Latina Manutenção de Rodovias	5.696	-	-	1.489	-	-
Latina Sinalização de Rodovias	566	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.262</b>	<b>24.257</b>	<b>5.045</b>	<b>1.489</b>	<b>21.174</b>	<b>4.339</b>

- (a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimentos médio para 30 dias.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo. Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do grupo, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo.
- (c) Decorrentes de contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70% ao ano com vencimentos de juros a partir de dezembro de 2016 e do principal a partir de dezembro de 2017, conforme demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.06.2016		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
22.08.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a. (i)	16.114	78	20.000	19.684
18.09.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	15.000	16.328	15.000	14.511
04.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	2.000	2.072	2.000	1.836
17.12.2008	dezembro/2017	CDI + 1,037% a.a.	8.000	8.222	8.000	7.282
18.04.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	39.966	2.755	39.966	164
21.06.2013	dezembro/2017	CDI + 1,70% a.a.	30.000	11.781	30.000	9.246
09.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	10.000	2.776	10.000	2.016
20.05.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	40.000	10.963	40.000	7.932
11.06.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	55.000	14.663	55.000	10.520
07.07.2014	dezembro/2017	CDI + 1,40% a.a.	30.000	7.730	30.000	5.485
			<u>246.080</u>	<u>77.368</u>	<u>249.966</u>	<u>78.676</u>

- (i) Em junho de 2016 a Sociedade recebeu parcialmente R\$25.813, sendo R\$21.927 referente a juros incorridos e R\$3.886 de principal.

No decorrer do trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$439 e R\$906 (R\$476 e R\$915 em 30 de junho de 2015), a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

#### 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada período e seu pagamento efetuado no período seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o período corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$346 e R\$716.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o período social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**15. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Imposto de renda	5.581	5.606
Contribuição social	2.920	3.117
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	307	17
Programa de integração social - PIS	277	251
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.073	1.213
Tributos federais retidos	74	95
Impostos sobre serviços - ISS	1.617	1.909
Total	<u>11.849</u>	<u>12.208</u>

**16. CREDORES PELA CONCESSÃO**

Referem-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Circulante				
Direito de outorga	13.180	12.255	13.531	12.587
Parcela variável (a)	434	490	434	490
Total	<u>13.614</u>	<u>12.745</u>	<u>13.965</u>	<u>13.077</u>
	<u>Valor presente</u>		<u>Valor real em (*)</u>	
	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>	<u>30.06.2016</u>	<u>31.12.2015</u>
Não circulante				
Direito de outorga	11.724	16.903	12.613	18.406
Total	<u>11.724</u>	<u>16.903</u>	<u>12.613</u>	<u>18.406</u>

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

- (\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.
- (a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2016 está assim representada:

	Parcelas		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Quantidade de parcelas	12	11	23

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2016 ao Poder Concedente foi de R\$8.832 (R\$6.090 de parcela fixa e R\$2.742 de parcela variável).

Em 30 de junho de 2016, as parcelas relativas ao valor presente classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2017	6.395
2018	5.329
	<u>11.724</u>

## 17. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Cíveis	296	525	(260)	(88)	473
Trabalhistas	1.031	539	(212)	(4)	1.354
Total	<u>1.327</u>	<u>1.064</u>	<u>(472)</u>	<u>(92)</u>	<u>1.827</u>



**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas e outros ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões para riscos cíveis, trabalhistas e outros. Tais processos representam o montante de R\$955 em 30 de junho de 2016 (R\$1.398 em 31 de dezembro de 2015).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante no montante de R\$79 (R\$21 em 31 de dezembro de 2015) referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

Provisão para manutenção

A contabilização das provisões de manutenção nas rodovias é calculada, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção durante o período findo em 30 de junho de 2016 é conforme segue:

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	38.530	20.917
Adições	-	8.253
Utilizações	(18.325)	-
Ajuste a valor presente	-	1.740
Transferências	14.713	(14.713)
Saldo em 30.06.2016	<u>34.918</u>	<u>16.197</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2016, referente às manutenções realizadas, foram de R\$15.419 (R\$67.781 em 31 de dezembro de 2015).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

- a) O capital social subscrito em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 é de R\$104.798, compostos por 101.483.834 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$75.819 que representam 73.421.368 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

- b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Juros Sobre Capital Próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do período ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio período, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No decorrer do período findo em 30 de junho de 2016 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$3.514, o qual incide a quantia de R\$527, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 2.987.

**19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	88.328	177.676	88.090	175.060
Receita de serviços de construção	3.713	5.757	9.811	15.609
Outras receitas	661	1.311	616	1.253
	<u>92.702</u>	<u>184.744</u>	<u>98.517</u>	<u>191.922</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	92.702	184.744	98.517	191.922
ISSQN	(4.444)	(8.938)	(4.429)	(8.803)
PIS	(585)	(1.177)	(582)	(1.158)
COFINS	(2.699)	(5.431)	(2.687)	(5.344)
Receita líquida	<u>84.974</u>	<u>169.198</u>	<u>90.819</u>	<u>176.617</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.838)	(4.941)	(2.378)	(4.349)
Serviços de terceiros	(507)	(1.009)	(695)	(1.421)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(225)	(395)	(24)	(37)
Depreciação / Amortização	(84)	(167)	(51)	(64)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(737)	(592)	(163)	(222)
Seguros/Garantias	(6)	(10)	(2)	(3)
Consumo	(393)	(820)	(849)	(1.513)
Transportes	(174)	(370)	(167)	(311)
Comunicação e marketing	(354)	(511)	(124)	(198)
Outros	(535)	(1.058)	(84)	(262)
<b>Total</b>	<b>(5.853)</b>	<b>(9.873)</b>	<b>(4.537)</b>	<b>(8.380)</b>

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(3.713)	(5.757)	(9.811)	(15.609)
Com pessoal	(3.187)	(5.912)	(3.861)	(6.931)
Serviços de terceiros	(2.439)	(4.850)	(2.295)	(4.818)
Conservação	(1.776)	(3.892)	(1.926)	(4.234)
Manut./Conserv. Móveis/imóveis	(111)	(324)	(229)	(390)
Consumo	(396)	(860)	(547)	(1.059)
Transportes	(671)	(1.418)	(984)	(1.903)
Seguros / Garantias	(393)	(894)	(502)	(1.023)
Custos com poder concedente	(1.335)	(2.685)	(1.331)	(2.645)
Provisão de manutenção em rodovias	(4.025)	(8.253)	(5.535)	(9.991)
Depreciação / Amortização	(15.116)	(29.956)	(12.603)	(24.702)
Outros	(66)	(117)	(4)	(20)
<b>Total</b>	<b>(33.228)</b>	<b>(64.918)</b>	<b>(39.628)</b>	<b>(73.325)</b>

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Juros ativos	12.419	24.257	11.086	21.174
Aplicações financeiras	1.687	3.809	4.776	11.873
Outras receitas	-	159	-	-
<b>Total</b>	<b>14.106</b>	<b>28.225</b>	<b>15.862</b>	<b>33.047</b>

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(12.828)	(28.642)	(18.322)	(39.575)
Atualização monetária do ônus da concessão	(796)	(1.837)	(1.078)	(2.156)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(830)	(1.740)	(977)	(2.266)
Outras despesas	(1.043)	(1.859)	(681)	(1.089)
<b>Total</b>	<b>(15.497)</b>	<b>(34.078)</b>	<b>(21.058)</b>	<b>(45.086)</b>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## (b) Informações suplementares

	30.06.2016	30.06.2015
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	5.347	4.220
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	5.969	2.357
	<u>30.06.2016</u>	<u>30.06.2015</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(18.750)	(47.053)

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 é como segue:

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	44.087	87.636	40.974	81.954
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(14.990)	(29.796)	(13.931)	(27.864)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	655	1.195	531	942
Outros ajustes	46	(8)	(614)	(1.038)
Despesa contabilizada	<u>(14.289)</u>	<u>(28.609)</u>	<u>(14.015)</u>	<u>(27.960)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(10.977)	(25.691)	(9.477)	(21.086)
Diferido	<u>(3.312)</u>	<u>(2.918)</u>	<u>(4.538)</u>	<u>(6.874)</u>
	<u>(14.289)</u>	<u>(28.609)</u>	<u>(14.015)</u>	<u>(27.960)</u>

**24. LUCRO POR AÇÃO**

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	30.06.2016		30.06.2015	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	29.798	59.027	26.959	53.994
Número de ações durante período	<u>101.484</u>	<u>101.484</u>	<u>101.484</u>	<u>101.484</u>
Lucro por ação	<u>0,29360</u>	<u>0,58160</u>	<u>0,26560</u>	<u>0,53200</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de junho de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e as reservas de lucro.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de vencimento de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Ativos	Nível	30.06.2016	31.12.2015
		Empréstimos recebíveis	Empréstimos recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	7.733	10.924
Aplicações financeiras	Nível 2	18.344	51.726
Partes relacionadas	Nível 2	323.455	328.642
Contas a receber clientes	Nível 2	23.092	23.612
Outras contas a receber	Nível 2	64	73

  

Passivos	Nível	30.06.2016	31.12.2015
		Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores e cauções	Nível 2	11.592	8.866
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	570	783
Debêntures	Nível 2	291.617	410.171
Partes relacionadas	Nível 2	8.412	5.867
Credores pela concessão	Nível 2	25.338	29.648
Outras contas a pagar	Nível 2	1.175	124

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2016, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Indicadores	Cenário I	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	10,50%	13,13%	15,75%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(22.431)	(27.624)	(32.571)
Receita de aplicações financeiras (*)	2.567	3.209	3.851
Receita financeira - Partes relacionadas (*)	38.574	47.035	55.469
IPCA	5,30%	6,63%	7,95%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(6.333)	(6.983)	(7.629)
Total	12.377	15.637	19.120

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2016 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$21.559 (R\$22.539 em 31 de dezembro de 2015) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Dbtrans, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui



**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2016	2017	2018	Total
Debêntures - CDI	15,30%	70.994	183.203	-	254.197
Debêntures - IPCA	20,30%	-	68.877	-	68.877
Finame	6,00%	227	365	-	592
Credores pela concessão	11,60%	7.298	16.316	6.892	30.506
Total		<u>78.519</u>	<u>268.761</u>	<u>6.892</u>	<u>354.172</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2016, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	27.000
Garantia	Garantia de execução do contrato de concessão	135.767

(\*) Por sinistro

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 11 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de Junho de 2016.

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Linomar Barros Deroldo

Diretor Presidente

Luciano Louzane

Diretor Superintendente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica